

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.



São Paulo avança na geração de energia limpa Usina flutuante é inaugurada na capital

A energia solar fotovoltaica no Brasil, já com R\$181,3 bilhões em negócios e 1,1 milhão de empregos desde 2012, alcança novo marco com a inauguração da maior usina so-

lar flutuante na represa Billings. O país lidera a transição energética na América Latina, com 37,2 GW de capacidade, superando grandes hidrelétricas globais. Investimentos em tecno-

logia flutuante, visando eficiência e preservação hídrica, prometem expandir a capacidade para 150 MWp até 2024. São Paulo se destaca, com projetos que incluem a pioneira UFF Araucária,

apontando para um futuro de energia limpa, acessível e sustentável. A colaboração entre governos estadual e municipal e setor privado reforça o compromisso com a sustentabilidade. PÁGS. 14 a 17

Hoje, 6% da energia produzida no estado de São Paulo já é fotovoltaica

RENOVAÇÃO DE CARREIRAS

Programa da Prefeitura de SP revitaliza carreira de servidores do Serviço Funerário promovendo novas oportunidades. PÁG.08



BEBEDOURO SE TORNA A CAPITAL DO COOPERATIVISMO

Município ganhou o reconhecimento com base no Projeto de Lei nº516/2023, do Deputado Itamar Borges, impulsionando desenvolvimento econômico e social, com destaque para Cooperativismo entre as maiores do Brasil. PÁG.09

TCESP elege novo presidente para gestão 2024

Conselheiro Renato Martins Costa assume a presidência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo pela quinta vez e compromete-se com inovação e foco na eficiência para o centenário da Corte paulista, comemorado em 2024. PÁGS.10 e 11



JORNAL DO INTERIOR

Administração e Redação
Rua Pará, nº 50 - Higienópolis
CEP: 01243-020 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 2476-8467
Telefax: (11) 2476-8637

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Núbia Barros

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glaucaia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Patrícia de Campos

Departamento Jurídico
Dr Cassio Ferreira Netto
Dr João Costa
Dr José Américo Lombardi
Dra Lívia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Willians Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam
a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal
é expresso no editorial.



Fale com a UVESP

Sebastião Misiara
Presidente
misiara@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br
(11) 2476-8467
2476-8637



Redes sociais UVESP



@uvesp.official @jornal_do_interior @misiarasebastiao

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp



Usina solar flutuante em São Paulo

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) inaugurou no dia 17 de janeiro a primeira usina solar flutuante da cidade de São Paulo, na represa Billings.

A planta chamada de UFF Araucária tem 7 MWp de capacidade instalada e recebeu R\$30 milhões em investimentos iniciais. Esta é a primeira etapa do projeto, que prevê a instalação de 75 MW de potência até 2025, com investimento total de R\$450 milhões.

Marco importante na administração Tarcísio de Freitas, essa primeira usina entra em funcionamento com a geração de energia, imediatamente após a emissão de licença de operação, cujo documento é da alçada da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

A produção da planta será abatida do consumo de energia elétrica dos clientes da usina por meio de compensação nas contas de luz. Ou seja, a modalidade de Geração Distribuída, com geradores próximos ao local de consumo, beneficia, além da questão ambiental, os consumidores. Com 10,5 mil placas fotovoltaicas, e capacidade de gerar 10 GWh por ano, a usina ocupa menos de 0,1% da área total da represa Billings.

"O projeto é muito interessante, porque a gente está aproveitando o espelho d'água para gerar energia, temos a primeira usina fotovoltaica flutuante que vai gerar energia comercialmente no Brasil. É um exemplo que veio para ficar e temos que usar esse potencial para gerar energia limpa, barata e acessível. É mais um passo na nossa política energética de sustentabilidade", afirmou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Sem dúvida é um avanço na geração de energia limpa e renovável com essa que é considerada a maior usina solar flutuante do país.

A secretária Natália entende que é a concretização do que está sendo perseguido pelo governo paulista com relação a descarbonização, destacando com orgulho que em 2023 foi prospectado um pacote de cerca de 20 bilhões em projetos de energia. Reafirma que isso é sustentabilidade.

Márcio Rea foi saudado por todos, com destaque à sua atuação e responsabilidade no comando da empresa. Em retribuição, disse da grandiosidade do projeto. E mais ainda, pois nesse primeiro momento foram gerados 80 empregos diretos e 120 indiretos pelas empresas fornecedoras. Ele reafirmou que está integralmente engajado nessa conclusão que busca a qualidade esperada no meio ambiente.

A preocupação com o meio ambiente deve presidir as ações de todos os governantes e o que foi demonstrado nessa inauguração foi o comprometimento do Governo do Estado em transformar as ações com vários parceiros, no caso com a Prefeitura da capital, cidade beneficiada com esse ato e com a população da zona sul que marcou acentuada presença.

Quando há um chamamento à solidariedade, para adesão a um projeto claro, onde o cidadão sabe o resultado que vai obter, ele adere.

O que vimos foi a demonstração de um amadurecimento tanto da parte dos governos estadual e local, como da parte das pessoas de que é possível conformar novos pactos, estabelecendo negociações, para enfrentar os problemas comuns.

O controle social dos orçamentos públicos

A efetividade e a legitimidade da participação popular no processo legislativo orçamentário



Cabe ao orçamento público custear a implantação de ações governamentais

Alguns estudiosos de direito financeiro costumam criticar a falta de planejamento na elaboração dos orçamentos públicos, denominando-os de "peças de ficção". Essa expressão refere-se ao fato de que a lei orçamentária, salvo raras exceções, cumpriria a função de mera formalidade autorizativa da despesa, sem guardar relação de pertinência com as políticas públicas, o cenário socioeconômico e a programação de longo prazo da Administração Pública.

As críticas quanto ao suposto caráter ficcional terminam potencializadas pela ausência de participação social no processo de aprovação das peças orçamentárias.

Os anseios e as dificuldades da população deveriam encontrar eco no plano de gastos da Administração Pública. Afinal, se a Constituição Federal estabelece direitos e garantias aos cidadãos, por consequência, cabe ao orçamento público fornecer a fonte de custeio para a implantação de ações governamentais hábeis ao cumprimento desses mesmos direitos e garantias.

Nesse sentido, em um cenário de escassez de recursos, a participação social se mostra fundamental, não só para dar a conhecer os problemas que afligem a comunidade, mas também para ajudar a definir as áreas em que os recursos públicos são mais necessários – e, posterior-

As críticas quanto ao suposto caráter ficcional terminam potencializadas pela ausência de participação social no processo de aprovação das peças orçamentárias

mente, para acompanhar a concretização desse gasto.

Nos termos dos arts. 165 e 166 da Constituição da República, aplicado por simetria aos Estados, Municípios e Distrito Federal, compete ao Poder Executivo elaborar a proposta do orçamento público, prevendo as despesas que pretende realizar e quantificando as receitas que lhes servirão de custeio. Terminada essa fase preliminar, a proposta é encaminhada para a aprovação do Poder Legislativo.

No âmbito do Parlamento, o projeto pode ser alterado. A depender da esfera da Federação, os vereadores, deputados e senadores podem apresentar emendas ao projeto, fazendo as modificações necessárias. Uma vez aprovado, o orçamento adquire o status de lei de modo que nenhum gasto pode ser realizado pela Administração Pública sem a correspon-

tecendem a aprovação do plano de gastos da Administração.

Durante tais vistorias, a Corte de Contas, inclusive, aprofunda seus exames, analisando até mesmo o horário de realização das reuniões para recomendar que estas ocorram fora do expediente comercial no intuito de possibilitar a mais ampla participação dos cidadãos.

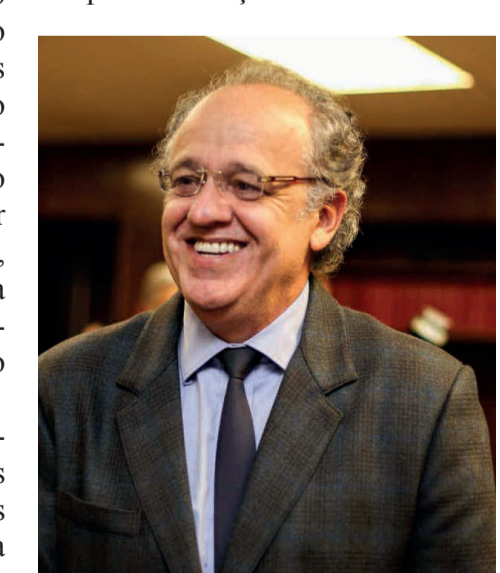
Evidentemente, essa legislação pode ser aprimorada, prevendo, por exemplo, procedimentos mais uniformes e detalhados do funcionamento de tais audiências, seja para racionalizar os debates e discussões, seja para garantir que as propostas emanadas da participação popular venham a ser incluídas no corpo das peças orçamentárias.

Não se pode deixar de reconhecer, contudo, que o direito brasileiro conta com institutos de controle social do orçamento. Assim, eventual baixo engajamento da sociedade no processo orçamentário não deve ser atribuído à ausência de previsão normativa.

Talvez a falta de informações sobre o direito dos cidadãos de influenciar nesse processo, somada a um certo descrédito sobre a atuação dos legisladores às propostas apresentadas, possa explicar a baixa adesão da sociedade nas audiências públicas sobre os orçamentos.

Logo, cumpre aos eleitos para representar a vontade do povo informar a coletividade sobre essa prerrogativa, utilizando para esse fim todas as ferramentas tecnológicas à disposição, radicalizando na transparência. Também, faz-se necessário que os legisladores tomem consciência de que as proposições dos cidadãos não têm natureza suplementar e acessória, mas traduzem expectativas legítimas que devem ser consideradas e, na medida do possível, contempladas pelas leis orçamentárias.

Aliado a isso existem, no ordenamento, regras que buscam levar a voz de todos os interessados para o centro das deliberações legislativas sobre o projeto de lei orçamentária. Refiro-me ao art. 48, §1º, I, da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que prescreve o "incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos." Reforço que, no caso dos Municípios, por força do art. 44 da Lei 10.257/2001, chamada de Estatuto das Cidades, a realização dessas audiências é condição obrigatória para aprovação das leis de orçamento.



Dimas Ramalho é Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP)

Regionalização em foco: do Governo do Estado

Saúde, educação e segurança pública estiveram entre



Representantes dos Parlamentos Regionais apresentam solicitações de saúde e infraestrutura

A Governança Interfederativa, ou seja, o compartilhamento de responsabilidades e ações entre entes da federação, não é uma ideia nova na política brasileira. Afinal, mesmo na Constituição de 88 a gestão associada é citada. Porém, nos últimos anos, principalmente no mundo pós-pan-

demia, vem-se observando cada vez mais a necessidade da regionalização na administração pública.

Não à toa, o Governo de São Paulo impulsionou, desde 2021, as políticas de regionalização do estado e, como uma das ações de destaque, fomentou a criação dos Parlamentos Regionais. Com o objetivo de diminuir as desigualdades regionais e equilibrar os avanços no território paulista, os vereadores tornaram-se atores do desenvolvimento regional, trabalhando como interlocutores não só entre as cidades limítrofes, como também outras esferas de poder, como é o caso do Governo do Estado.

E foi justamente para exercer esse papel que presidentes e representantes de 30 desses parlamentos se reuniram com o então governador em exercício, Felício Ramuth, no último dia 5 de janeiro. Abrindo sua agenda de reuniões oficiais em

2024, a UVESP intermediou o encontro, que simbolizou a importância da união dos poderes.

O presidente do Conselho Ad-



Encontro para apresentar as demandas ao Governo foi coordenado pela Uvesp

ministrativo da UVESP, Sebastião Misiara, destacou que: “quando pensamos em criar os Parlamentos Regionais, procuramos não só unir os vereadores do estado de São Paulo, mas transformar a Câmara Municipal no Poder Legislativo. E esses encontros são para que o vereador possa, também, ajudar a região a se desenvolver. Hoje, as pessoas moram no município, mas vivem na região”.

Já a presidente Executiva da UVESP, Sílvia Melo, salientou a sensibilidade do governador em exercício de querer abraçar a causa e entender a importância dos Parlamentos Regionais. “Por duas horas o governador ouviu as demandas de cada um dos parlamentos, que aqui representaram a totalidade do estado de São Paulo”.

Para Ramuth, a reunião teve grande relevância, afinal, os vereadores compartilham dos mesmos objetivos de bem-servir sua população. “São eles que têm a sensibilidade de estarem próximos da população e nos alimentarem com novas demandas”.

O vice-governador, que representava Tarcísio de Freitas na ocasião, destacou ainda que foi importante “poder escutar as demandas e mostrar, também, o trabalho de um

parlamentos se aproximam e apresentam demandas

os principais assuntos abordados pelos vereadores



30 Parlamentos Regionais estiveram presentes na reunião com o Governo do Estado

ano da gestão Tarcísio”.

Felício Ramuth se refere ao balanço apresentado aos Parlamentos Regionais com as principais ações do governo estadual em 2023. Entre os destaques, estiveram temas como a saúde, com o lançamento da Nova Tabela SUS, que vai ampliar em cinco vezes o valor pago a procedimentos dos hospitais filantrópicos e Santas Casas; educação, com a chegada do Provão Paulista, disponi-

bilizando 15 mil vagas exclusivas para alunos da rede pública em universidades estaduais, e o programa Prontos pro Mundo; habitação, com o novo Casa Paulista, que já entregou 18 mil moradias; o agronegócio, com o maior pacote de políticas públicas da história, o SP Agro; e a desestatização da Sabesp, que deve antecipar a universalização do saneamento básico em quatro anos, entre outros.



O então governador em exercício, Felício Ramuth, recebeu os Parlamentos Regionais

Entre as demandas dos representantes do legislativo municipal, estiveram principalmente assuntos ligados à saúde, segurança pública, educação, infraestrutura e causa animal

Solicitações

Entre as demandas dos representantes do legislativo municipal, estiveram principalmente assuntos ligados à saúde, segurança pública, educação, infraestrutura e causa animal.

“Acho muito importante essa audiência que a gente teve, podendo apresentar as demandas do nosso município, da nossa região. Sozinho, às vezes, é tão difícil ter esse contato mais próximo com essas autoridades importantes do nosso estado, do nosso Brasil”, afirma a presidente do Parlamento regional de Penápolis, Leticia Sader.

O presidente do Parlamento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), Pepo Lepinsk, reforça a necessidade de diálogo com a esfera estadual para a solução dos pedidos. “Sabemos que essa ponte que a UVESP faz facilita muito o nosso trabalho em conseguir as demandas que somos muito cobrados pela população. Afinal, o vereador é a figura mais próxima da população de sua cidade”.

Segundo o presidente do Parlamento Regional Metropolitano de Jundiaí, Faouz Taha, é de extrema importância a institucionalidade do trabalho que vem sendo feito pela UVESP. “Fazer essa ponte com o Governo do Estado, independente de quem esteja à frente”. E acrescentou: “a reunião foi excelente. O governador em exercício nos abriu as portas do Governo do Estado. Saio daqui muito feliz e contente”.

Por fim, Felício Ramuth atendeu a um pedido da UVESP e confirmou reuniões periódicas com representantes das Câmaras Municipais e a presença de secretários e autoridades do governo.

Eleições 2024 terão novas regras

TSE vai ouvir a população



A população vai este ano a urna eleger prefeito e vereadores

Cerca de 152 milhões de brasileiros devem estar aptos para eleger 5.568 prefeitos, seus respectivos vices e aproximadamente 58 mil vereadores, em todo o território nacional – com exceção do Distrito Federal e de Fernando de Noronha.

A legislação que irá regular as eleições municipais de 2024, terá como base a mesma definida para as eleições de 2022, que já sofreu alterações significativas desde as eleições de 2020, e que serão aplicadas pela primeira vez no pleito para a escolha de prefeitos, vices e vereadores.

O Prof. Dr. Paulo Hamilton Siqueira Junior, que foi Juiz do TRE, analisa as regras que serão utilizadas nesse pleito e diz: “alguns dos pontos positivos que se destacam para as próximas eleições de prefeitos e vereadores são os novos meios implementados para reforçar a atuação política de mulher e outros grupos sociais, o combate à desinformação e a criação das federações partidárias. A Lei n. 14.192/2021 estabelece normas



Paulo Hamilton Siqueira Jr., jurista

para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher e dispõe sobre os crimes de divulgação de fato ou vídeo com conteúdo inverídico no período de campanha eleitoral. Estas mudanças visam auxiliar na criminalização da violência política contra a mulher e para assegurar a participação de mulheres em debates eleitorais proporcionalmente ao número de candidatas às eleições. Pela leitura da referida norma se verifica a tutela contemplada”, e conclui: “além disso, é importante mencionar que a Lei n. 14.208/2021 trouxe uma inovação no pleito ao criar a deno-

minada Federação Partidária. Este foi um fato que contribuiu positivamente para as eleições pois, a Federação possui estatuto próprio funcionando em direitos e obrigações como um partido político. Isto é, se trata de uma união a qual possui abrangência nacional, sendo que, diferentemente da coligação, a federação deve subsistir pelo período de quatro anos. Sendo assim, se o partido deixar a federação, este não poderá utilizar o Fundo Partidário pelo lapso temporal restante para completar os quatro anos”.

Ademais, a Lei 14.211/2021 tratou do limite de candidaturas e distribuição das sobras. A nova norma dita que o limite agora é de cada partido, o qual poderá registrar candidatos para a Câmara dos Deputados, a Câmara Legislativa, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais no total de até 100% (cem por cento) do número de lugares a preencher mais 1 (um). No que se refere à distribuição das sobras, a norma estabelece que os partidos devem atingir 80% do quociente eleitoral e os candida-

Alguns dos pontos positivos que se destacam para as próximas eleições de prefeitos e vereadores são os novos meios implementados para reforçar a atuação política de mulher e outros grupos sociais

tos devem ter recebido votos diretamente em número de no mínimo 20% desse quociente. Essa norma também tutelou a participação política ao tratar acerca dos debates eleitorais em eleições proporcionais, sendo que os debates devem ser organizados de modo que assegurem a presença de número equivalente de candidatos de todos os partidos a um mesmo cargo eletivo, respeitando a proporção entre homens e mulheres (mínimo de 30% para cada gênero).

É regra também a Emenda Constitucional n. 117/2022 estabeleceu



Valores se ajustam para criar maior equidade

que os partidos políticos devem aplicar no mínimo 5% (cinco por cento) dos recursos do fundo partidário na criação e na manutenção de programas de promoção e difusão da participação política das mulheres, de acordo com os interesses intrapartidários. O montante do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e da parcela do fundo partidário destinada a campanhas eleitorais, bem como o tempo de propaganda gratuita no rádio e na televisão a ser distribuído pelos partidos às respectivas candidatas, deverão ser de no mínimo 30% (trinta por cento), proporcional ao número de candidatas, e a distribuição deverá ser realizada conforme critérios definidos pelos respectivos órgãos de direção e pelas normas estatutárias, considerados a autonomia e o interesse partidário.

Já está definido o prazo para o registro de candidaturas será 15 de agosto de 2024. Um dia depois, em 16 de agosto, começa oficialmente a campanha, com autorização para a propaganda eleitoral, divulgação do número dos candidatos e pedido de voto.

Pesquisas eleitorais

Em relação as pesquisas eleitorais, as mudanças já estão definidas. qualquer tipo de Levantamento de intenção de voto realizado a partir de 1º de janeiro de 2024, deve ter prévio registro na Justiça Eleitoral, cinco dias antes da divulgação; deve seguir os rigores dos procedimentos científicos realizando a enquete apenas com a sondagem da opinião dos eleito-

res. Quem descumprir norma fica sujeito a multa

A lei também exige que sejam informados pelas entidades ou empresas, entre outros dados, identificação do contratante da pesquisa e número de CPF ou CNPJ; metodologia e período de realização; valor e origem dos recursos utilizados; questionário aplicado; e nome do profissional responsável, acompanhado de assinatura com certificação digital e do número do registro no Conselho Regional de Estatística.

Se a pesquisa sobre possíveis candidatas e candidatos a Prefeituras e Câmaras Municipais abranger mais de uma cidade, o responsável pelo levantamento deverá realizar um registro para cada município abrangido.

Sobre a divulgação dos resultados, a legislação prevê que devem ser obrigatoriamente informados o período da coleta de dados, a margem de erro, o nível de confiança, o número de entrevistas, o número de registro da pesquisa e o nome da entidade ou da empresa que a realizou e, se for o caso, de quem a contratou, bem como o nome de todos os candidatos cujo registro tenha sido requerido à Justiça Eleitoral deverão ser incluídos na lista apresentada às pessoas entrevistadas

Ainda para as eleições de 2024, o TSE promoverá audiências públicas para discutir regras para o pleito, que serão debatidas entre 23 e 25 de janeiro. As sugestões da sociedade poderão ser enviadas de 4 a 19 de janeiro, pelo formulário eletrônico no portal do TSE. Serão divulgadas também as minutas das instruções sobre cada um dos 10 temas para consulta. Os encontros serão transmitidos ao vivo pelo canal do TSE

Cerca de 152 milhões de brasileiros devem estar aptos para eleger 5.568 prefeitos, seus respectivos vices e aproximadamente 58 mil vereadores

no YouTube. Elas serão conduzidas pela ministra Carmen Lúcia, vice-presidente da Corte e relatora designada para as resoluções.

Os temas levantados serão: sistemas eleitorais; auditoria e fiscalização dos sistemas eleitorais; e atos gerais do processo eleitoral; registro de candidatura, Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC); e prestação de contas; propaganda eleitoral; representações e reclamações; e ilícitos eleitorais.

Segundo o Prof. Paulo Hamilton Siqueira Jr” A maior dificuldade continua sendo a desinformação, que afeta a vontade e escolha do eleitor. Entretanto, entendo que a Justiça Eleitoral já enfrentou essa dinâmica em pleitos anteriores e se aperfeiçoou para evitar esse fato. Contudo, o controle da disseminação da desinformação ainda se apresenta como um grande desafio, tendo em vista que esta é, caracteristicamente, muito rápida e danosa.”



Pesquisas de intenção de voto terão que se adequar as novas exigências

"Ressignificando o Trabalho" transforma carreira dos servidores municipais em São Paulo

Programa da Secretaria Municipal de Gestão realiza realocações dos funcionários do Serviço Funerário



Os servidores municipais do Serviço Funerário passaram por capacitação para serem realocados em outras áreas

O "Ressignificando o Trabalho", um programa inovador da Prefeitura de São Paulo, está transformando a vida profissional de seus servidores. Iniciado em setembro de 2023, este projeto de caráter permanente facilitou a transferência de 533 servidores do Serviço Funerário para outras áreas da Administração Direta (Secretarias e Subprefeituras). Sob a gestão da Secretaria Municipal de Gestão (SEGES), a iniciativa concluída em 1º de janeiro de 2024 proporciona atualização profissional e abre novas oportunidades de recomeço na Administração Municipal.

Ainda que a concessão tenha iniciado em janeiro de 2023, o Serviço Funerário continuou com atividades a serem cumpridas durante o período de transição até dezembro de 2023, de forma que se fez necessária a manutenção de um quadro de servidores suficiente e capacitado ao longo deste período. Assim, coube ao Serviço Funerário elaborar seu plano de desmobilização e reorganização das áreas, equipes e servidores, e a indicação

de quais servidores poderiam compor cada um dos grupos de transferência, primando pela eficiência no aproveitamento de seu quadro.

Por meio de uma série de cursos preparatórios, oferecidos em colaboração com diversas secretarias, esses servidores têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades em áreas como inclusão, alfabetização digital, atendimento ao público,



Para a secretária Municipal de Gestão, Marcela Arruda, o programa leva em conta o caráter humano e as particularidades de cada um.

Em relação ao perfil desse primeiro grupo participante, a maioria deles tem mais de 50 anos de idade e seu tempo de exercício no serviço público municipal ultrapassa 20 anos

blico, gestão documental, zeladoria e jardinagem. Com isso, eles se tornam aptos a assumir funções em diferentes unidades da Prefeitura.

O programa também prioriza o bem-estar dos servidores, considerando aspectos como escolaridade, perfil profissional, e até a distância entre a residência e o local de trabalho, de acordo com a secretária Municipal de Gestão, Marcela Arruda.

"O processo leva em conta não só o perfil do servidor, mas também os conhecimentos e experiências necessários para as novas atividades e a natureza dos trabalhos anterior-

mente realizados. Pensamos ainda na distância entre a moradia do servidor e o seu novo local de trabalho, que foi reduzida pela metade com as transferências já feitas até aqui. Isso representa melhoria da qualidade de vida dos servidores participantes do programa.", afirma.

Com a conclusão em janeiro do ciclo de transferências, as Secretarias (especialmente Cultura, Esportes e Lazer, Verde e Meio Ambiente e Gestão) terão recebido 241 servidores, enquanto que as Subprefeituras (lideradas por Itaim Paulista, Ermelino Matarazzo, Guaianases e São Mateus) foram o destino para 292 deles.

Em relação ao perfil desse primeiro grupo participante, a maioria deles tem mais de 50 anos de idade e seu tempo de exercício no serviço público municipal ultrapassa 20 anos, sendo que, das atividades que realizavam anteriormente, 57% eram de natureza operacional (como sepultamento, manejo de flores e transporte) e 43% de ordem administrativa (direção, recepção e atendimento ao público).

Além de melhorar a gestão e organização dos processos, o "Ressignificando o Trabalho" representa um caminho seguro para novas oportunidades profissionais, respeitando o caráter humano e as necessidades individuais de cada servidor.

Com as mudanças, 75% dos servidores atendidos passaram a trabalhar a menos de sete quilômetros da residência. Da mesma forma, a distância média entre casa-trabalho caiu de 11,4 quilômetros para cerca de cinco quilômetros (redução de 57%).

Segundo Marcela, a ação permite aos servidores escreverem novos capítulos em suas carreiras, contribuindo significativamente para a melhoria dos serviços prestados à população.

"Para nós, é razão de orgulho termos estes servidores conosco. Eles têm muito a contribuir e, com o Resignificando o Trabalho, podem seguir escrevendo novos capítulos nas suas histórias profissionais", finaliza.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Bebedouro é modelo da gestão econômica do futuro

E recebe o título da "Capital Estadual do Cooperativismo"

O município de Bebedouro, a 383 Km da capital paulista, ganhou o título de "Capital Estadual do Cooperativismo", em lei sancionada pelo governador de São Paulo, Tarcísio Freitas, em 12 de setembro último, com base no Projeto de Lei nº516/2023, do Deputado Itamar Borges.

A cidade que abriga cooperativas voltadas a medicina, construção civil, entre outras, tem como destaque a Cooper Citrus, que está entre as 100 maiores agro cooperativas do país, destaque inclusive da revista Forbes Brasil.

No Brasil, a cultura da cooperação é observada desde a época da colonização portuguesa, estimulada por funcionários públicos, militares, profissionais liberais, operários e imigrantes europeus. Oficialmente, nosso movimento teve início em 1889, em Minas Gerais, com a fundação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto — cujo foco era o consumo de produtos agrícolas. Depois dela, surgiram outras cooperativas em Minas e nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.

"Bebedouro é uma cidade que tem no cooperativismo uma história de sucesso, que vem se consolidando há décadas. Com a Cooper Citrus e a Sicoob Credicitrus, duas das maiores cooperativas do Brasil, contando também com a admirável atuação no município da Unimed, Uniodonto, Cocresh, Sistema Siced, Cotram e a Coperfam, o município se tornou um polo de desenvolvimento econômico e social, impulsionando a produção agropecuária, o crédito rural e a geração de emprego e renda. Por isso, é justo que Bebedouro seja reconhecida como a Capital Estadual do Cooperativismo", comenta o Deputado Itamar Borges.



Praça central da cidade

Foi visão do poder público local em relação a essa forma de economia, que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter vantagens comuns em suas atividades econômicas, e que tem por fundamento o progresso social da cooperação e do auxílio mútuo, já criou inclusive um projeto pioneiro que foi desenvolvido nas escolas públicas estaduais do município, levando os jovens a assimilar a filosofia cooperativista de forma lúdica, a interagir com alunos de outras escolas, conviver, cooperar e compreender na prática uma sociedade cooperativa.

O ex-prefeito de Bebedouro, Fernando Galvão, que intermediou todo o projeto, ressalta a importância do município em receber esse título. "Uma conquista que consolida nossa região como berço do Cooperativismo e do Agronegócio, gerando



Deputado Itamar Borges

O cooperativismo, tem nas cooperativas, a forma de organização social dos associados, que se tornam por meio dela, empreendedores corporativos

desenvolvimento, emprego e renda para todo interior do Estado. Somos uma referência, num setor entre 645 cidades, o que também reforça a vocação da cidade e de toda região". Prefeito entre os anos de 2013 a 2020, quando então seu sucessor, Lucas Seren, que era responsável pela pasta do Desenvolvimento Econômico, deu continuidade a ideia do cooperativismo, fazendo assim da cidade um destaque econômico.

"Bebedouro é, com certeza, modelo de uma nova visão econômica mundial. Temos as maiores cooperativas do Brasil, atuando em diversos seguimentos. Temos até uma cooperativa de crédito específica para atender servidores municipais da prefeitura. Estamos conseguindo colocar em prática um novo modelo de cooperação com reflexos em todos os setores. O termo "cooperação" deriva etimologicamente da palavra latina "cooperare", formada por "cum" (com) e

"operare" (trabalhar), e significa agir simultânea ou coletivamente para um mesmo fim, ou seja, trabalhar em comum para o êxito de um mesmo propósito. E isto que estamos fazendo. Nos unindo, criando parcerias público privadas inovadoras e transformando a vida das pessoas baseado num modelo simples, mas eficiente e de resultados muito positivos.", comenta o prefeito da cidade, Lucas Seren.

O deputado estadual, Itamar Borges, enalteceu em suas justificativas, a importância do cooperativismo. "Esta é a essência do Cooperativismo: a cooperação como forma de organização para a solução dos problemas sociais e econômicos. O cooperativismo, tem nas cooperativas, a forma de organização social dos associados, que se tornam por meio dela, empreendedores corporativos", comenta o deputado.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



Ex prefeito Fernando Galvão e o atual prefeito Lucas Seren

Renovação e celebração: Tribunal elege presidente e celebra

Em um marco duplo, o TCESP acolhe Renato Martins Costa

No final de 2023, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) anunciou uma mudança significativa em sua liderança com a eleição unânime de Renato Martins Costa para a Presidência da Corte. Costa, que já ocupou o cargo quatro vezes anteriormente, assumirá o comando do TCESP em fevereiro de 2024, sucedendo Sidney Beraldo.

Renato Martins Costa é Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e iniciou sua carreira na Corte de Contas paulista em 1994, representando o Ministério Público do Estado de São Paulo. Sua trajetória inclui passagens pela Academia de Polícia Militar do Barro Branco, classificação em primeiro lugar no concurso público de provas e títulos do MPSP em 1979, e diversas posições de liderança, como Secretário do Governo e Secretário de Estado Adjunto de Defesa do Consumidor.

Em um ano de comemorações para o TCESP, que está completando 100 anos de história, o Jornal do Interior conversou com o presidente recém-eleito sobre este novo momento de sua carreira.

JI - O senhor foi eleito presidente pela quinta vez, coincidindo com os seus 30 anos de Casa e 100 anos da Corte. Como recebe essa honraria?

RMC - Recebo como uma honra extraordinária. Eu vou completar 30 anos de Tribunal de Contas e, como sempre digo, ninguém pensa quando é criança 'quando eu crescer eu quero ser conselheiro do Tribunal de Contas'. Então é uma coisa que acontece na vida de pouquíssimas pessoas. E eu tive a honra de ser escolhido, como representante do Ministério Público, tive a oportunidade, pelo Governador Luiz Antônio Fleury Filho, para ter a representação daquela instituição do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. E me identifiquei de tal maneira com a atividade do Tribunal, com a sua estrutura, com as pessoas que o compõem, que hoje eu tenho, sem nenhuma dúvida, o Tribunal como a minha casa. E eu



Antonio Roque Citadini e Cristiana de Castro Moraes, ao lado do novo presidente, foram eleitos para assumir a Vice-Presidência e a Corregedoria da Corte

poder presidir o Tribunal, portanto presidir a minha casa, quando ela completa um século de existência, é uma honra enorme e igualmente uma responsabilidade muito grande, porque é a representação de toda uma instituição.

JI - Acredita que, desde seu ingresso no Tribunal de Contas, tenha havido uma evolução na vida pública? Se sim, em que aspectos?

RMC - Houve uma sensível evolução. E para ficarmos apenas em um aspecto, que me parece dos mais relevantes, é a evolução trazida pela tecnologia da informação. Nós vivíamos na era do papel, do correio, da correspondência, da troca de ofícios. E hoje tudo é feito praticamente em tempo real. O que torna muito mais efetiva, eficaz e mesmo competente a ação do poder público nas suas áreas de atuação. Todos esses anos de experiência que eu tive de vida pública e ainda tenho foram bastante modificados pela tecnologia da informação.

A política, ela não muda muito, é interessante isso. A atuação política

dos agentes públicos, aqueles que disputam as eleições, etc., não tem uma mudança de conteúdo, ela teve uma mudança na sua formação. Porque com as redes sociais hoje, praticamente as campanhas políticas e eleitorais se desenvolvem online, pela internet, pelas redes sociais. E isso afeta muito a forma como os representantes do povo passam a atuar, inclusive sendo mais diretamente cobrados da sociedade que os elege.

JI - Em suas palestras, o senhor tem enfatizado a importância de os agentes públicos serem mais rigorosos com as organizações sociais. O que tem acontecido?

RMC - As organizações sociais são instrumentos importantíssimos nas suas respectivas áreas de atuação. Ocorre que não há, e essa é uma realidade em alguns municípios especialmente, e mesmo no âmbito do estado de São Paulo, um rigor mais efetivo no credenciamento dessas organizações sociais. Então você pega uma organização social que foi criada antontem para ser contratada hoje. Que não tem histórico, não tem con-

“ Não tem nada melhor do que o próprio dirigente ouvir as orientações do Tribunal para poder implementá-las com qualidade ”

fiabilidade. Algumas delas, temos até informações de que são criadas como forma de lavar dinheiro pelo crime organizado. Então, o processo de escolha quer nos parecer deva ser bastante aperfeiçoado. Para que uma boa ideia, que é a utilização das organizações sociais na área da saúde, da cultura, da assistência social, e da educação, não seja arruinada por um processo de escolha indevido.

JI - O senhor tem procurado estimular a sociedade a ajudar na fiscalização dos recursos públicos. Como avalia essa adesão?

RMC - Às vezes, inclusive, isso é até motivo de uma certa frustração na nossa parte. Porque nós tentamos

de Contas do Estado de São Paulo 100 anos de história

como seu novo presidente e lança agenda do centenário

e realmente nos aproximamos muito do administrador. Porque o Tribunal não tem nenhum interesse, absolutamente, em ser a gente punitivo exclusivamente. É um dos seus papéis, mas eu não diria nem que é o principal papel do Tribunal. O papel orientador, de auxiliar na formação das políticas públicas, é o nosso papel primordial.

E quando nós nos encontramos nos ciclos de debate, quando pela Escola Paulista de Contas Públicas, nós oferecemos dezenas e dezenas de cursos de aperfeiçoamento para os administradores públicos e para os servidores públicos que têm que prestar contas para o Tribunal, mas muitas vezes não temos um retorno tão efetivo das principais lideranças. E isso não é bom, porque não tem nada melhor do que o próprio dirigente ouvir as orientações do Tribunal para poder implementá-las com qualidade.

JI - O senhor pretende manter, no ano eleitoral, o Ciclo de Debates?

RMC - Sim, claro, vamos manter os ciclos de debate, eles são fundamentais. Só que, como se trata de ano eleitoral, nós temos que abreviar o nosso calendário. Nós vamos começar o nosso ciclo na segunda quinzena de março e encerrá-lo na até o dia seis de julho. Vai ser um calendário bastante apertado nesse primeiro semestre, mas nós temos con-

fiança de que iremos cumpri-lo com o mesmo cuidado, com o mesmo conteúdo de sempre. E enfatizando para o administrador, especificamente, os cuidados que eles devem ter no último ano de gestão. Porque, como sabemos, há uma série de restrições de último ano de gestão que devem ser observadas para que os administradores não tenham consequências que possam lhe ser danosas.

JI - Quais as principais ações para modernizar ainda mais o Tribunal de Contas, em especial em relação ao uso da Inteligência Artificial?

RMC - A inteligência artificial ainda é algo que está se iniciando no âmbito do Tribunal. O nosso departamento de Tecnologia da Informação já tem uma formação de uma inteligência artificial específica para o Tribunal, que envolverá processos de pesquisa feitos em relação aos feitos que estão em andamento da Corte e que vão nos ajudar muito na elaboração dos relatórios. Porque há aspectos que são repetitivos, outros tantos que já têm uma estrutura pré-determinada, e isso evita um retrabalho da parte do nosso servidor.

Mas eu tenho a certeza de que ela não é em si um fator definitivo e decisivo. O fator definitivo e decisivo é sempre o ser humano. Ainda mais no cuidado que temos que ter como



Renato Martins Costa assume a presidência do TCESP quinta vez

juizadores. Nós, juizadores, somos seres humanos apreciando, emitindo juízos de valor, sobre ações de outros seres humanos. Então a inteligência artificial não pode ser fator de decisão, ela pode ser fator de auxílio. Mas jamais podemos prescindir da análise humana, da análise que ensina a possibilidade de entender as contingências do administrador diante da sua realidade.

Agenda dos 100 anos do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo está organizando uma série de eventos em celebração ao seu centenário. Uma das principais atividades é o CAAPEFIS, um encontro de todos os servidores do Tribunal, que neste ano ocorrerá pela primeira

vez no interior do estado. O congresso focará em discussões sobre inovações e estratégias futuras para o Tribunal, refletindo um compromisso contínuo com a evolução e modernização.

Além disso, haverá uma grande cerimônia no Memorial da América Latina no dia 6 de maio, seguida de um evento no Palácio dos Bandeirantes, no dia 7, para receber os conselheiros de Tribunais de todo o Brasil. No dia 8, a programação inclui uma apresentação da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo na Sala São Paulo e a estreia de um documentário sobre a história do Tribunal.

As celebrações do centenário também se estendem para além da capital. Eventos serão realizados em várias cidades do interior, marcando a presença do Tribunal e promovendo o envolvimento com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU. Serão criados marcos físicos nas cidades onde o Tribunal possui unidades regionais e ocorrerá a inauguração de um memorial histórico na sede. Adicionalmente, estão programados eventos esportivos.

“O mais importante de tudo é o envolvimento dos servidores do Tribunal nessas comemorações. Essa comemoração não é dos conselheiros, não é dos auditores, nem dos membros do Ministério Público de Contas, é de toda a família do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. E é esse envolvimento que nós queremos fazer com grande intensidade”, encerrou o novo presidente da Corte.



O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo elegeu seu novo presidente por unanimidade

Shows, Congressos e Feiras em São Paulo, sempre um espetáculo.

SP É ISSO
E MUITO
MAIS.

São Paulo é referência na realização de eventos em centros de convenções e espaços especializados, como a Sala São Paulo, que possui uma das melhores acústicas do mundo. Seja na capital ou no interior, existem muitas opções para realizar eventos e oferecer a melhor experiência possível. Tem São Paulo para todos os tipos e tamanhos de encontros. Consulte também os programas de Stopover e aproveite para conhecer os destinos paulistas.

SP PRA TODOS
visitesaopaulo.com

Associação
Brasileira
das
Empresas
Aéreas
**A
B
E A R**

VISITE SÃO PAULO

Apoio Institucional

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Energia limpa: usinas impulsioanam sustentabilidade

SP passa a ter maior planta fotovoltaica flutuante do país



A Usina Solar Fotovoltaica Flutuante Araucária foi instalada na represa Billings, em São Paulo

A energia solar fotovoltaica representa uma revolução no setor energético mundial. Esta tecnologia, que converte luz solar em energia elétrica, é sustentável, limpa e cada vez mais acessível.

No Brasil, desde 2012, a energia solar fotovoltaica impulsionou mais de R\$181,3 bilhões em negócios e criou mais de 1,1 milhão

de empregos, segundo dados da ABSOLAR. Atualmente, o país ostenta uma impressionante capacidade instalada de 37,2 GW, ultrapassando a potência da hidrelétrica de Três Gargantas, na China, em 1,6 vezes.

Globalmente, o mercado de energia solar está em franco crescimento, com países ao redor do mundo reconhecendo seu potencial para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e combater as mudanças climáticas.

Além disso, no Brasil, a energia solar tem se destacado como uma solução para a crise energética, com aplicação crescente em setores empresariais, comerciais e residenciais. O país já possui mais de 2,3 milhões de sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede, atendendo cerca de 3,3 milhões de unidades consumidoras.

Usinas solares fotovoltaicas flutuantes: inovação e eficiência

Com o intuito de aproveitar todo esse seu potencial energético, o Brasil vem investindo, inclusive,



Governador destacou a importância da iniciativa para as políticas energéticas de sustentabilidade

em uma tecnologia já listada entre as tendências de produção de energia limpa e sustentável: a usina solar fotovoltaica flutuante. Combinando a eficácia da energia solar fotovoltaica com o uso inteligente de áreas aquáticas, como represas e

fotovoltaicas flutuantes e crescimento econômico

e anuncia investimentos de mais de R\$450 mi até 2025

lagos, essa modalidade é uma inovação notável no campo das energias renováveis.

Estas usinas utilizam painéis solares montados sobre plataformas flutuantes, uma técnica que otimiza o espaço e aproveita as características naturais da água para melhorar a eficiência energética.

Segundo especialistas no assunto, elas oferecem múltiplos benefícios. A proximidade com a água mantém os painéis mais frios, aumentando sua eficiência. Além disso, a cobertura dos corpos de água pelas placas ajuda a reduzir a evaporação, preservando recursos hídricos valiosos. A sombra criada também impede a

proliferação excessiva de algas. Ou seja, as usinas solares flutuantes se tornam uma opção atraente e eficaz, especialmente em regiões com espaço terrestre limitado ou sujeitas a secas, como é o caso de territórios urbanos nas grandes cidades.

Evolução das usinas solares flutuantes no Brasil

O Brasil está na vanguarda da implementação de usinas solares flutuantes. Atualmente, o país conta com 42 MWp de capacidade instalada neste segmento, com expectativas de expansão para 100 MWp no início do próximo ano e 150 MWp até o final de 2024.

E, corroborando com este momento, no último dia 17 de janeiro, o Governo de São Paulo inaugurou a maior usina solar fotovoltaica flutuante do país na represa Billings. Este projeto, considerado um marco significativo para o mercado, não apenas solidifica a posição do Brasil como líder em energia renovável na América Latina, mas também destaca o comprometimento do país com o desenvolvimento de tecnologias limpas e eficientes.

Este avanço promete impulsionar ainda mais o setor de energia solar no Brasil, abrindo caminho

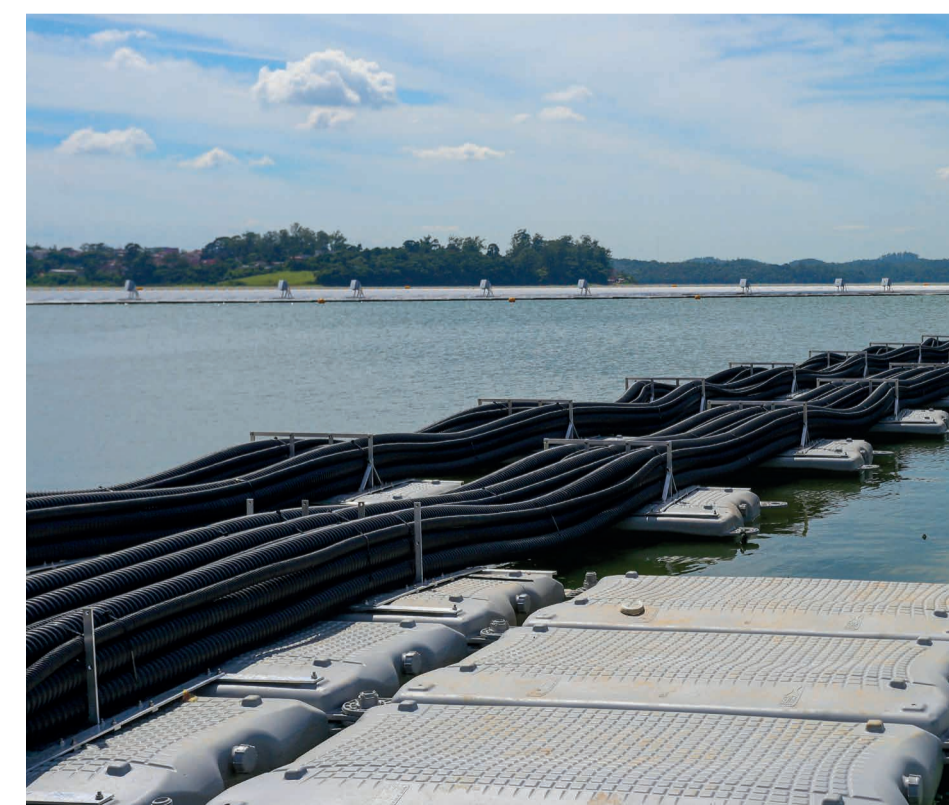


Segundo a secretária Natália Resende, a usina vem para somar aos investimentos em energia limpa

para um futuro energético mais sustentável e economicamente viável.

A crescente adoção da energia solar fotovoltaica, especialmente em formatos inovadores como as usinas flutuantes, ilustra um caminho promissor para a sustentabilidade energética. O Brasil, com seu vasto potencial solar e comprometimento com o avanço tecnológico, está posicionado estrategicamente para liderar essa transição, beneficiando-se economicamente enquanto contribui significativamente para a proteção ambiental global.

A entrega da primeira fase da Usina Fotovoltaica Flutuante Araucária (UFF Araucária) foi feita pelo governador do estado Tarcísio de Freitas. Esta usina inovadora será a primeira do Brasil a comercializar energia na modalidade Geração Distribuída, com geradores localizados próximos aos centros de consumo. Com um investimento inicial de R\$30 milhões, é equipada com 10,5 mil painéis solares flutuantes, sendo capaz de gerar até 10 GWh anuais, suficiente para abastecer cerca de 4 mil casas.



A usina flutuante será pioneira na comercialização via Geração Distribuída



A princípio, foram instaladas 10,5mil placas solares na Billings

O nosso plano de energia tem um horizonte de até 2050. Só no ano passado, a gente prospectou mais de R\$20 bilhões no estado em projetos de energia

O Brasil está na vanguarda da implementação de usinas solares flutuantes. Atualmente, o país conta com 42 MWp de capacidade instalada neste segmento, com expectativas de expansão para 100 MWp no início do próximo ano e 150 MWp até o final de 2024.

E, corroborando com este momento, no último dia 17 de janeiro, o Governo de São Paulo inaugurou a maior usina solar fotovoltaica flutuante do país na represa Billings. Este projeto, considerado um marco significativo para o mercado, não apenas solidifica a posição do Brasil como líder em energia renovável na América Latina, mas também destaca o comprometimento do país com o desenvolvimento de tecnologias limpas e eficientes.

Este avanço promete impulsionar ainda mais o setor de energia solar no Brasil, abrindo caminho para um futuro energético mais sustentável e economicamente viável.

A crescente adoção da energia solar fotovoltaica, especialmente em usinas flutuantes, ilustra um caminho promissor para a sustentabilidade energética. O Brasil, com seu vasto potencial solar e compromisso com o avanço tecnológico, está posicionado estrategicamente para liderar essa transição, beneficiando-se economicamente enquanto contribui significativamente para a proteção ambiental global.

A entrega da primeira fase da Usina Fotovoltaica Flutuante Araucária



Inauguração contou com a presença do governador, prefeito de SP, secretária do Meio Ambiente, e representantes da Emae, Câmara e Assembleia de SP

(UFF Araucária) foi feita pelo governador do estado Tarcísio de Freitas. Esta usina inovadora será a primeira do Brasil a comercializar energia na modalidade Geração Distribuída, com geradores localizados próximos aos centros de consumo. Com um investimento inicial de R\$30 milhões, é equipada com 10,5 mil painéis solares flutuantes, sendo capaz de gerar até 10 GWh anuais, suficiente para abastecer cerca de 4 mil casas.

De acordo com Tarcísio de Freitas, o setor de energia solar fotovoltaica teve um salto em 2023, em especial pelas medidas adotadas para utilização dessa fonte sustentável. “Hoje, nós temos mais de 20 projetos de andamento do nosso estado. A gente está falando de mais de R\$5 bilhões de investimento em energia fotovoltaica em execução agora neste momento”.

Além disso, o governador também destacou que as novas moradias que estão sendo entregues pelo CDHU já contam com placas fotovoltaicas para baixar os gastos com energia elétrica da população e tor-



Marcio Rea afirmou que a geração de energia limpa é um dos focos principais da gestão

A geração a partir de fontes renováveis está em nosso foco desde o início dessa gestão, com o propósito de tornar a matriz elétrica cada vez mais limpa no estado de São Paulo

nar essas fontes sustentáveis cada vez mais populares, assim como o projeto da represa Billings.

“É a Emae se desdobrando para usar tudo que está a seu alcance para gerar energia, para gerar valor, para levar energia para a ponta. Energia barata e sustentável, porque a sustentabilidade do Governo do Estado de São Paulo não é discurso”, afirmou.

O evento contou com a presença de figuras importantes como Natália Resende, a secretária Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, junto a autoridades do governo estadual e municipal, incluindo os líderes da Assembleia Legislativa do Estado, André do Prado, da Câmara Municipal de São Paulo, Milton Leite, e o prefeito Ricardo Nunes, além de dirigentes da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), como Marcio Rea.

Para Natália Resende, esse é um projeto que demonstra muito bem, de forma concreta, o que está sendo desenvolvido pelo Governo do Estado e a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado em relação à energia limpa, transição energética e descarbonização.

“O nosso plano de energia tem um horizonte de até 2050. Só no ano passado, a gente prospectou mais de R\$20 bilhões no estado em projetos de energia, em projetos que olham

uma economia circular, que significa a gente usar por exemplo resíduos para gerar energia, para usar energia solar para levar para as pessoas uma prestação de serviço de mais qualidade e limpa, aliada ao meio ambiente aliada ao que, de fato, significa sustentabilidade”, comentou.

Já o diretor-Presidente da Emae, Marcio Rea, destaca que se trata de importante projeto inovador de iniciativa da Emae e da Secretaria de Meio Ambiente do Estado em utilizar uma pequena fração da superfície da Represa Billings para gerar energia renovável a partir de radiação solar.

“A geração a partir de fontes renováveis está em nosso foco desde o início dessa gestão, com o propósito de tornar a matriz elétrica cada vez mais limpa no estado de São Paulo. E nesse contexto, a geração solar foto flutuante certamente foi um dos projetos que mais nos estimulou. Esta data marca um novo modelo de negócio, no qual fazer parcerias para ampliar o parque gerador da empresa é a meta de nosso Governo”, reforçou.

A Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. é uma peça chave no cenário de geração de energia e gestão hídrica na Região Metropolitana de São Paulo e áreas adjacentes, como o Médio Tietê, a Baixada Santista e o Vale do Paraíba.

Com uma capacidade instalada de 960,8 MW, a EMAE opera importantes usinas hidrelétricas, incluindo Henry Borden em Cubatão e outras como Pirapora, Rasgão e Porto Góes, desempenhando um papel vital não apenas na produção de energia elétrica, mas também no controle de cheias e no armazenamento de água para abastecimento público por meio dos reservatórios Guarapiranga e Billings, essenciais para fornecer cerca de 30% da água consumida na grande metrópole.



Exemplo de trabalho em conjunto

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, também reforçou a importância de se aproveitar o potencial paulista. “Temos inúmeros espelhos d'água desses para a gente poder fazer inúmeros projetos, onde a iniciativa privada faz o investimento, gera energia limpa e, com isso, a gente tem uma melhor sustentabilidade, economia, gerando emprego, gerando investimento. E nós temos abundância na nossa natureza, nós somos privilegiados em nosso país e no estado de São Paulo. Temos que aproveitar mais essa matriz energética. E para isso contem com meu apoio”, disse.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, por sua vez, ressaltou que é preciso ter uma gestão que valorize as parcerias tanto com o privado, quanto

às demais esferas de governo. “Tarcísio e eu temos essa visão de sempre trabalhar em conjunto com setor privado. E essa é uma das iniciativas que trazem isso. Com relação a essa visão de gestão, de buscar resultado, de trazer um bom serviço para a população”. E completou: “Fico muito feliz por receber esta iniciativa na cidade. Nós temos uma relação de parceria muito importante com o Governo do Estado, alinhada com a equipe da Prefeitura, 24 horas, sete dias na semana, preocupada com a população, em um canal direto de resolução e trabalho”.

Com uma capacidade instalada de 7 MWp e 5 MW de potência de conexão, os painéis solares estão montados sobre flutuadores de polietileno de alta densidade. A geração de energia começará imediatamente após a autorização de operação pela Companhia Ambien-

tal do Estado de São Paulo (Cetesb).

Destinada a ser a maior planta de geração distribuída do país, funcionando próxima aos pontos de consumo, a usina permitirá aos seus clientes compensar o consumo de energia, resultando em economia nas contas de luz.

Geração de empregos e expectativas para o futuro

A implementação deste projeto resultou na criação de cerca de 200 empregos, ocupando menos de 0,1% da área total da represa Billings, assegurando um impacto ambiental mínimo na região.

Segundo o governador, as próximas etapas incluem a implantação de 168 mil placas. Com isso, a usina deve gerar 80 MW, podendo chegar a 112 MW na hora de pico, e abastecendo 64 mil unidades.

“É um exemplo que veio para ficar, eu acho que a gente tem que usar esse potencial para gerar uma energia limpa e barata que vai estar acessível. É mais um passo na nossa política energética de sustentabilidade”, acrescentou Tarcísio de Freitas, que também destacou que, nos últimos cinco anos, houve um importante start na produção estadual de energia fotovoltaica. “A gente saiu de zero coisa de cinco anos atrás e, hoje, 6% da energia produzida no estado de São Paulo já é fotovoltaica”.

Este empreendimento é um dos pilares para o avanço em energia sustentável no estado, liderado pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, e prevê sua conclusão até o final de 2025, entregando adicionais 75 MW de energia renovável com um aporte de R\$450 milhões.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br



André do Prado reforçou a importância do diálogo com a iniciativa privada



As placas solares foram instaladas em um espelho d'água da Billings na Zona Sul de SP

Pesquisa aponta preocupação dos brasileiros com mudança climática

Falta de estrutura nas cidades para lidar com grandes chuvas e tempestades é ponto de destaque

Recentemente, dados reveladores provenientes da pesquisa "Natureza e Cidades: a relação dos brasileiros com a mudança climática" destacaram a crescente apreensão da população brasileira em relação às mudanças climáticas e os desafios decorrentes.

Realizado pela Fundação Grupo Boticário, com apoio da Unesco no Brasil, da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA), e da Aliança Biocorexão Urbana, o estudo, com uma amostra representativa de 2 mil pessoas, é inédito e revela percepções profundas e preocupantes sobre os eventos climáticos extremos.

De acordo com os dados, 91% dos brasileiros consideram as mudanças climáticas um assunto de grande relevância. A pesquisa também revela que 71% observam um aumento na frequência e intensidade dos eventos climáticos extremos ao longo do tempo.

Impactos direto e financeiros

Os efeitos tangíveis das mudanças climáticas também foram destacados, com 35% das pessoas já tendo experimentado impactos diretos ou tendo familiares afetados por fenômenos climáticos extremos. Destes impactados, 65% relataram perdas financeiras, com uma média de R\$ 8.485,00 por pessoa. Chuvas intensas, ventanias e inundações foram os eventos mais citados.

Gestão municipal como agente de mudança

A pesquisa também aborda a importância da gestão municipal no enfrentamento desses desafios climá-



População está mais atenta às consequências das mudanças climáticas

ticos. Segundo o reitor do Instituto ANAMMA, Marcelo Marcondes, a organização tem desempenhado um papel crucial como força representativa na governança ambiental local, participando ativamente em diversas instâncias, como CONAMA, Fundo Nacional do Meio Ambiente e Fundo Clima e buscando estabelecer diálogo para gerar normativas e apoiar a liberação de recursos em prol do municipalismo.

“Em outra frente, o Instituto tem possibilitado aos gestores municipais, consultores e academia a formação continuada, com a oferta de treinamentos, cursos e uso de ferramentas que gerem efe-



O reitor do Instituto ANAMMA, Marcelo Marcondes

tividade na atuação dos governos. Entendemos que, com o acesso à informação técnica e às plataformas de gerenciamento, bem como, a articulação institucional nas demais esferas, conseguimos gerar resultados aos municípios”.

Sensibilização e Governança

Marcondes destaca também a necessidade de sensibilização dos líderes locais para lidar eficazmente com as mudanças climáticas. Ele reforça a importância de compreender a Agenda 2030 dos ODS/ONU como uma ferramenta de planejamento e orçamento para a execução de projetos, salientando que a ausência de políticas públicas pode resultar em litigância climática.

“Temos orientado os municípios para que compreendam os resultados de suas ações, gerando indicadores e assim, possam avançar nas agendas locais. Os resultados somente irão surgir, a partir do momento em que os prefeitos apoiarem as suas secretarias de meio ambiente com es-

trutura para atuar com resiliência climática”, explica o reitor, que já atuou como Vereador e Presidente da Câmara na cidade de Aparecida.

Corredores verdes nas cidades

O estudo da Fundação Grupo Boticário ressalta ainda a importância de aumentar a presença de áreas verdes nas cidades. Segundo apontou o CENSO 2022, mais de 85% dos brasileiros vivem em zonas urbanas, logo, fica clara a necessidade de se promover cidades mais integradas à natureza. Na pesquisa, 98% dos entrevistados expressaram o desejo de viver em cidades mais arborizadas.

“É preciso garantir as soluções baseadas na natureza, como a criação de parques lineares, jardins de chuvas, criando áreas verdes e sombreadas, agricultura urbana, ações de educação (sensibilização) ambiental, entre outras linhas de atuação. Gerando resultados no combate às mudanças climáticas, ampliando as políticas públicas e a biodiversidade, garantindo a redução do calor urbano, assim por diante. As soluções baseadas na natureza (SbN) são a essência do enfrentamento aos problemas urbanos e, consequentemente, se aplicadas, geram resultados positivos na melhora do microclima urbano”, comenta Marcelo Marcondes.

Compromisso Ambiental

Frente a essas percepções, a pesquisa revelou que 87% dos entrevistados estão dispostos a mudar seus hábitos em benefício do planeta. As alternativas incluem reciclagem, plantio de árvores, redução do uso de plástico e utilização de meios de transporte menos poluentes.

A pesquisa "Natureza e Cidades: a relação dos brasileiros com a mudança climática" foi divulgada durante a 28ª Conferência de Mudanças do Clima da ONU (COP28), em Dubai.

Eltria Buso
uvesp@uvesp.com.br

Nova Lei sobre Bullying e Cyberbullying

Tipifica ações como crime



O ambiente virtual inserido na nova lei

Sancionada no último dia 12, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei nº 14.811 que adiciona os crimes de bullying e cyberbullying ao Código Penal, que inclui os crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal e transforma crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em hediondos, como o sequestro e a indução à automutilação.

O texto define Bullying como ação que visa intimidar sistematicamente, individualmente ou em grupo, mediante violência física ou psicológica, uma ou mais pessoas, de modo intencional e repetitivo, sem motivação evidente, por meio de atos de intimidação, de humilhação ou de discriminação ou de ações verbais, morais, sexu-



Claudia Costin, referência mundial em política pública de educação

O homicídio de crianças menores de 14 anos, quando ocorrido em uma escola, agora terá a pena aumentada em dois terços

ais, sociais, psicológicas, físicas, materiais ou virtuais. O Cyberbullying, tem a mesma definição, porém com ações realizadas através do ambiente virtual.

A nova legislação aumenta também as penas para crimes contra crianças e adolescentes em outros contextos. O homicídio de crianças menores de 14 anos, quando ocorrido em uma escola, agora terá a pena aumentada em dois terços. A indução ou auxílio ao suicídio pode ter a pena dobrada se o autor for líder, coordenador ou administrador de grupo virtual.

Com a nova lei, os crimes previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) passam a ser considerados hediondos. Isso significa que o acusado não pode pagar fiança, ter a pena perdoadada, receber liberdade provisória, e a progressão de pena é mais lenta. Também inclui na lista de crimes hediondos outras três condutas: indução ou

auxílio a suicídio ou automutilação, usando a internet; sequestro e cárcere privado contra menores de 18 anos; tráfico de pessoas contra crianças ou adolescentes.

“A lei sancionada traz elementos muito importantes para direcionar as ações das escolas e mesmo das famílias. No momento em que bullying, cyberbullying e a pornografia infantil é tipificada como crime, nós criamos elementos para as escolas poderem lidar com o fato e orientar as crianças e jovens sobre os riscos de atuar dessa maneira. Ao mesmo tempo nos desafiam a sermos preventivos, onde temos que educar para uma convivência pacífica. Isso na prática traz atos como não desqualificar o outro, aprender a lidar com divergências e com diferenças de forma mais tran-

quila. Nunca foi tão urgente concretizar o que estabelece o objetivo do desenvolvimento sustentável de número quatro, que diz que precisamos educar para sustentabilidade, porque educar para sustentabilidade não é apenas uma questão ambiental, é educar para paz.” Comenta Dra. Claudia Costin, ex-secretária da Educação da Cidade de Rio de Janeiro, implementando o programa Primeira Infância, trabalhando entre os setores com a Secretaria da Saúde e a Secretaria de Proteção Social; foi Diretora Sênior para Educação no Banco Mundial e atualmente trabalha para o Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (CEIPE).

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br



Um hotel seguro para te receber!

O The World Hotels Vila Olímpia conta com rigorosos protocolos de higienização para receber você com toda segurança, que é tão importante neste momento.

Biodescontaminação
Elimina 99,999% dos vírus e bactérias



Nos preocupamos com o seu bem estar!

Faça a sua reserva com tranquilidade!

www.theworld.com.br

+55 (11) 3049.6941

+55 (11) 3049.6933

reservas@theworld.com.br

@theworldhotels

/theworldhotels

APRECESP elege nova diretoria para gestão 2024

Prefeito de Brotas, Leandro Corrêa, encabeça a chapa eleita por aclamação pelos prefeitos



Nova diretoria da Aprecesp gestão 2024

A Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (APRECESP) realizou, no último dia 17/01, a eleição e a posse da nova diretoria da entidade, que irá gerir em 2024. A chapa Turismo como Fator Econômico, encabeçada pelo prefeito de Brotas, Leandro Corrêa, foi eleita por aclamação pelos prefeitos das 70 cidades estância do estado.

O evento aconteceu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e contou com a presença do secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, do deputado estadual Edmir Chedid, autoridades estaduais e municipais, além de representantes de entidades parceiras.

A cerimônia de posse teve a participação do secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, que elogiou o trabalho da APRECESP e reafirmou o com-

A NOVA DIRETORIA DA APRECESP É COMPOSTA PELOS SEGUINTE MEMBROS:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente: Leandro Corrêa - Prefeito de Brotas
1º Vice-Presidente: Amauri Sodré da Silva - Prefeito de Bragança Paulista
2º Vice-Presidente: João Victor Barboza - Prefeito de Águas de São Pedro
1º Secretário: Tiago Rodrigues Cervantes - Prefeito de Itanhaém
2º Secretário: Victor de Cassio Miranda - Prefeito de Paraibuna
1º Tesoureiro: Daniel Viana Melo - Prefeito de Nuporanga
2º Tesoureiro: Willian Landim da Silva - Prefeito de Bananal

CONSELHO FISCAL:

Presidente: Laerte Sonsin Junior - Prefeito de Salto
1º Vice-Presidente: Márcio Melo Gomes - Prefeito de Mongaguá
2º Vice-Presidente: Regina Helena Janizelo Moraes - Prefeita de Águas da Prata
1ª Secretária: Fernando Henrique Capato - Prefeito de Holambra
2ª Secretário: Luciano Francisco de Godoi Lopes - Prefeito de Lindóia
Conselheiro: Marcos Augusto Issa Henrique de Araujo - Prefeito de São Roque
Suplente de Conselheiro: Alexandre de Siqueira Braga - Prefeito de São José do Barreiro

Leandro Corrêa, presidente da APRECESP



e os projetos das cidades estância, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico e social", declarou. O novo presidente da APRE-




Álbum de Fotos

CESP, Leandro Corrêa, agradeceu a confiança dos colegas prefeitos e destacou os desafios e as metas da sua gestão. "Vamos trabalhar para fortalecer a nossa associação, defender os interesses das nossas cidades estância, buscar mais recursos e investimentos para o turismo. Também vamos ampliar o diálogo e a parceria com o governo do estado, a Assembleia Legislativa, o Congresso Nacional e o Ministério do Turismo e as demais entidades representativas do setor", afirmou.

VILLA SANTA MARIA
www.villasantamaria.com.br

Enogastronomia



Vinícola em São Bento do Sapucaí

Agendamento (12) 9 9633-0222

Quarta a domingo, das 11 às 17h

Parlamento Regional de SJBV e secretário Benini discutem demandas da região

Thiago Colpani destacou a importância das demandas para o desenvolvimento dos 20 municípios da região

O presidente do Parlamento Regional de São João da Boa Vista, Thiago Colpani, protagonizou uma relevante reunião com o Secretário Estadual de Parcerias e Novos Investimentos, Rafael Benini. Neste encontro, discutiram-se questões cruciais sobre a duplicação de rodovias na região, com foco nas SP-344, SP-350 e, em particular, nas vias que interligam Mococa e municípios adjacentes.

Um ponto de destaque na reunião foi a ênfase dada pelo vereador à necessidade de duplicação na SP-338 (Mococa - Cajuru). Também se abordaram melhorias indispensáveis na SP-340, como a construção de passarelas no bairro José Justi e de vias marginais, que facilitarão o acesso ao distrito industrial 3 em Mococa.

O presidente do Parlamento Regional de São João da Boa Vista comentou os principais desafios enfrentados para duplicação da rodovia



Parlamento Regional de São João da Boa Vista levou demandas de infraestrutura ao secretário Estadual

SP-338. "Essa rodovia não se encontra em concessão. Ou seja, ela está em poder do DER, de forma que a gente precisa fazer um estudo minucioso para inclusão dela na concessão da SP-340".

A iniciativa do Parlamento Regional se mostrou decisiva, contando com o endosso de 20 municípios, que

se uniram em apoio a estas demandas por meio de moções entregues ao secretário. Outro ponto crucial na pauta foi a urgência de uma terceira faixa entre Mogi Guaçu e Campinas, parte da nova licitação da SP 340, visando atenuar o intenso tráfego que afeta os habitantes da região.

Ainda segundo Colpani, o Parla-

mento Regional foi essencial para a aproximação com a Secretaria. "O Parlamento Regional, além de dar mais força para o vereador que atua não só no seu município, mas com seus pares, de forma regional, buscando demandas regionais e falando em nome de mais pessoas e de mais lugares, é importantíssimo para que o secretários nas reuniões possam, além de ter mais raio de atuação, também atender vários municípios com a mesma ação".

O encontro foi produtivo, com evidente apoio do Secretário. Já estão em andamento os estudos para as novas licitações previstas para 2025. Thiago Colpani, que se reuniu também com o vice-governador Felício Ramuth no encontro promovido pela UVESP, reiterou a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento da região.

Eliria Buso
uvesp@uvesp.com.br

VESTIBULAR 2024

GRADUAÇÃO
PRESENCIAL E EAD

ADMINISTRAÇÃO

TECNÓLOGO
EAD

GESTÃO COMERCIAL
E PROCESSOS GERENCIAIS

5 NOTAS MÁXIMA
MEC & ENADE

TOCA SEU FUTURO

CRIE SUAS OPORTUNIDADES.

Conquiste uma formação de qualidade e esteja pronto para o mercado com a Faculdade que sabe empreender.

INSCREVA-SE



SAIBA MAIS:
FACULDADESEBRAE.COM.BR



A Diferença

SÃO BERNARDO DO CAMPO



Leite materno

Doação “delivery”

Prefeitura de São Bernardo recolhe em domicílio doação de leite materno. Por meio de veículo exclusivo, agentes da secretaria de Saúde se deslocam até os locais estabelecidos para a coleta do leite, que é direcionado ao Banco de Leite Humano (BHL), localizado no Hospital da Mulher. Serviço incentiva a doação e agiliza a coleta para oferta do alimento aos bebês prematuros nascidos no Hospital da Mulher.

ITU

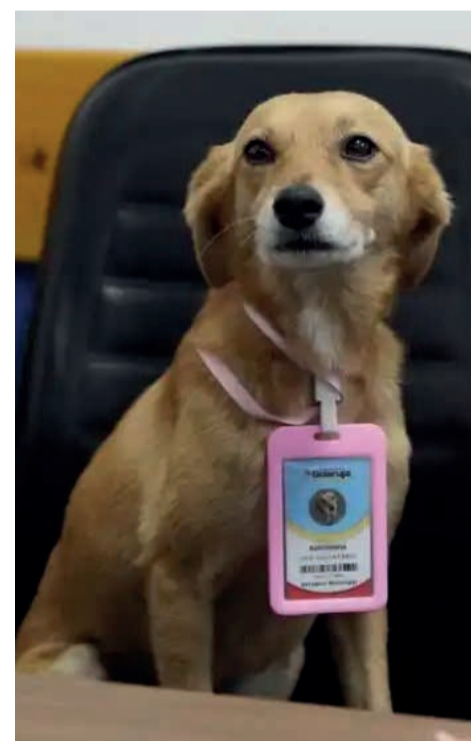
Olimpíada Brasileira de Matemática

Crianças de Itu são destaque

Alunos da Rede Municipal de Ensino de Itu conquistaram 65 medalhas de ouro na modalidade Mirim I e 63 medalhas de ouro na Mirim II, na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Os medalhistas foram reconhecidos em suas unidades de ensino e receberam certificado do evento.



GUARUJÁ



1º lugar no ITA

Estudante é de Valinhos

O estudante de 19 anos Eduardo Henrique Camargo, foi aprovado em 1º lugar no ITA (Instituto de Tecnologia da Aeronáutica), que é considerado o vestibular mais difícil e concorrido do Brasil. O ITA ofereceu apenas 150 vagas, que foi disputada por nove mil inscritos.



Cachorros de rua Adotados e contratados

Funcionários Complexo Administrativo e Operacional, no Jardim Boa Esperança da Prefeitura de Guarujá, adotaram quatro cães que viviam nas ruas, alguns com idade avançada. Os cães passaram a ser “cão-bralhadores”, com direito inclusive a crachás.

VALINHOS

SANTOS

Agenda 2030

Jovens abraçam

Mais de 600 jovens aprendizes de Santos entrarão em contato com a Agenda 2030, através de palestras sobre o papel da juventude na construção de um mundo melhor, tendo como base os princípios da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU). Eles se tornaram agentes de mudança, mobilizando pessoas por meio da conectividade e do uso de tecnologias, enquanto também disseminam conhecimento sobre a Agenda 2030.



Sustentabilidade

RIO CLARO

Descarte de resíduos sólidos Cidade ganha novo Ecoporto

O município de Rio Claro passou a contar com um novo ecoporto, local para descarte de resíduos sólidos, como poda de árvores, vidros, pneus, móveis e entulho. É um ganho ambiental de grande importância. O novo ecoporto foi implantado pela empresa Eco Primos, com o apoio da Prefeitura de Rio Claro e da Intervias.



JACAREÍ

Plano de Contingência de Defesa Civil

Câmara sedia audiência de apresentação

O evento promovido pela Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão, com o objetivo de apresentar as ações de contingência a serem realizadas no ano, referentes às operações nos períodos de estiagem, verão e relativas às barragens afetas ao município, conforme as localidades vulneráveis, assim como as obras e ações de prevenção e mitigação a desastres naturais feitas pela Prefeitura; contou com a parceria da Câmara Municipal que sediou a apresentação na forma de audiência pública.



CAMPINAS



Polícia Militar Ambiental no Carlos Gomes

Edvaldo Cabelo solicita estudos

O vereador Edvaldo Cabelo protocolou Indicação, na Câmara Municipal, solicitação ao Poder Executivo para realização de estudos de implantação de um posto de apoio da Polícia Militar Ambiental na Praça Santo Lunardelli, no Bairro Carlos Gomes, afim de atuar nas áreas do entorno, principalmente na prevenção de crimes ambientais.

JUNDIAÍ

Castração de cães e gatos

Mutirões gratuitos

O ano começa com a realização de dois mutirões de castração gratuita para cães e gatos, que serão realizados com agendamento prévio. A ação tem como objetivo o controle populacional de cães e gatos na cidade, sendo uma das premissas da política de bem-estar animal na cidade. Todos os animais castrados saem microchipados, havendo até agora 12.136 animais no banco de dados da Prefeitura já microchipados.



HORTOLÂNDIA

Incentivo para carros elétricos Proposta aprovada pelos vereadores

A Câmara de Hortolândia aprovou em sessão extraordinária o Projeto de Lei que estabelece a política municipal de incentivo ao uso de veículos impulsionados a energia elétrica, de autoria do Poder Executivo. O incentivo será através da utilização gratuita dos eletropostos instalados nas usinas de energia fotovoltaica instaladas nos prédios públicos da cidade. Para ter acesso ao incentivo será preciso ser servidor do município, motorista de aplicativos ou ter veículos registrados no município.





Turismo

ITU

Polo de Turismo e Gastronomia Em espaço público

A Estância Turística de Itu inaugurou o Polo Turístico e Gastronômico, com quiosques, sanitários e sistema de lazer; quiosques, sanitários e sistema de lazer. A obra consiste na construção de cinco quiosques de 47m² quadrados cada, sanitários e sistema de lazer. Além de aprimoramentos urbanísticos, a nova obra busca um aquecimento econômico pelo estímulo às atividades turísticas e gastronômica no município. 🗞



UBATUBA

Azul Conecta

Agora com voos para Ubatuba

A Azul Conecta agora tem voos para o Aeroporto Gastão Madeira em Ubatuba, ligando a cidade a diversos aeroportos pelo Brasil. Operado com as Aeronaves Cessna Grand Caravan, uma das estratégias da Azul Conecta é a interligação entre o Vale do Paraíba, São José dos Campos e Litoral Norte, com valor e em média de R\$ 1.400,00 partindo de São Paulo e de R\$ 700,00 saindo de São José dos Campos. 🗞



SANTOS

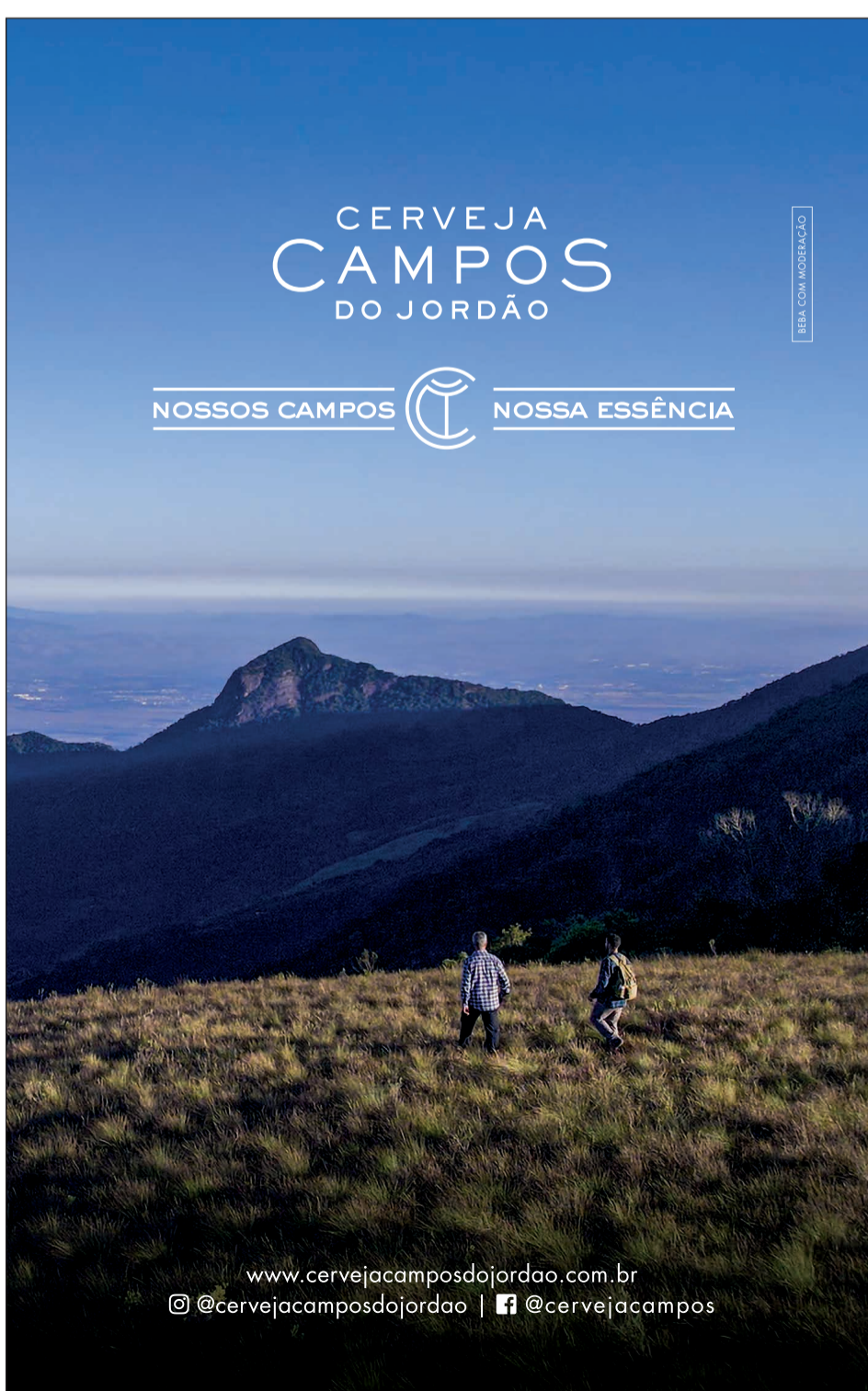


Ponte Edgard Perdigo na Ponta da Praia

Revitalizada fortalece o turismo na região

A Ponte Edgard Perdigo, um importante equipamento turístico localizado na Avenida Saldanha da Gama, na Ponta da Praia, em Santos, ponto de partida das escunas que fazem passeios turísticos pela orla e estuário, além de embarcações particulares de recreio e barcos de pesca. Os pisos foram reves-

tidos em porcelanato esmaltado, facilitando a conservação, sendo antiderrapante o da área externa; as instalações hidráulicas e elétricas estão renovadas; os caixilhos e portas agora são em alumínio, e o andar térreo conta com ovos bancos em concreto armado e pintura em verniz acrílico, entre outras reformas. 🗞



Saúde

SÃO CARLOS

Nova base do SAMU

Vereador visita local a ser construído

O vereador Tiago Parelli participou de uma visita ao Distrito de Santa Eudóxia, para conhecer o local destinado à construção da nova base do SAMU de Santa Eudóxia, que também servirá como base para a Guarda Municipal (GM) e a Patrulha Rural no Distrito. O equipamento trará a melhoria da infraestrutura e dos serviços de emergência na região. 🗞



ILHABELA

Sensores e leitores freestyle

Leleco Augusto destina verba

O vereador Alexander Augusto (Leleco Augusto) destinou para área da saúde R\$ 900 mil para compra de sensores e leitores freestyle, aparelhos direcionados aos diabéticos, uma vez que permitem o controle do açúcar no sangue sem agulhas ou furos e ainda R\$350 mil para compra de três veículos para uso geral da Secretaria de Saúde, através de Emendas Impositivas incluídas na LOA 2024, além de verbas para outras áreas. 🗞



ASSIS

Campanha “Janeiro Branco”

Psicóloga fala na TV Câmara

O primeiro mês do ano foi instituído como “Janeiro Branco”, criado em 2014 por psicólogos de Uberlândia (MG), com objetivo de chamar a atenção da sociedade para o tema da saúde mental. Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, existem mais de 300 tipos de transtornos catalogados, a reportagem da TV Câmara de Assis conversou com psicóloga, Nathalia Manoel, que explicou sobre o tema. 🗞

PIRACICABA



Estoques de medicamentos

Divulgação é Lei

A proposta do vereador Pedro Kawai, que “dispõe sobre a divulgação da relação de medicamentos que compõem os estoques da rede municipal de saúde de Piracicaba”, estabelecendo que a Secretaria Municipal de Saúde, por meio de empresa que atende o sistema de informatização das farmácias, disponibilize os relatórios que permitirão aos munícipes consultarem os saldos dos medicamentos existentes na Rede Municipal de Saúde, passou a ser lei, conforme o decreto 19.854, de 09 de janeiro de 2024. 🗞



ITANHAEM



Unidade de Saúde da Família

Reinaugurada após revitalização

A Prefeitura, por meio da secretaria de Saúde, reinaugurou na manhã desta segunda-feira (18).

A Unidade de Saúde da Família (USF Jardim Coronel) é reinaugurada. O projeto que nomeou a unidade foi apresentado na Câmara pelo vereador Professor Fernando, sendo aprovada por unanimidade. A cerimônia de reinauguração contou com a presença dos vereadores Naldo

do Bodeguita, Rutinaldo Bastos e Wilson RH. 🗞

O projeto que nomeou a unidade foi apresentado na Câmara pelo vereador Professor Fernando, sendo aprovada por unanimidade.



Cidade Cidadão

MIRASSOL

Canal aberto

Ouvidoria Legislativa

A Ouvidoria da Câmara de Mirassol tem um canal direto entre o cidadão e o Poder Legislativo. Através desse atendimento é possível apresentar sugestões para melhorias dos serviços públicos, esclarecer dúvidas e fazer reclamações.



MORUNGABA



Ambulatório Veterinário Municipal

Morungaba agora tem

O Ambulatório Veterinário Municipal “Emilia Flai-bam Frare” foi entregue oficialmente à população. No local não serão realizadas cirurgias, e os casos mais graves serão encaminhados à clínica credenciada por meio do Cismetro (Consórcio Intermunicipal de

Saúde da Região Metropolitana de Campinas) dentro do Plano de Trabalho estabelecido pelo Departamento de Saúde. A prioridade de atendimento será para as famílias que comprovadamente não têm condições financeiras de levar seus cães e gatos para clínicas particulares.

OLÍMPIA

Réveillon 2024

12 t de alimentos arrecadados

Os ingressos para a pista solidária do Réveillon das Águas foram trocados por doação de alimentos, que somaram ao final 12 toneladas de alimentos, que beneficiaram 14 entidades assistenciais e as famílias carentes da cidade.



Redescobrimo O Interior

GUAÍRA

Guaíra, para quem quer vivenciar o interior

Parques, calor, rios e festas atraem turistas

A cidade está localizada na Região Turística Águas Sertanejas, 448 Km distante da capital paulista, em uma das regiões com maior incidência solar do estado.

A Reserva Ecológica Euripa Geloni, mais conhecida como “Mata do Thais” é uma reserva natural (Área de Preservação Permanente) localizada entre bairros residenciais, sendo um oásis para quem gosta de caminhar sobre as sombras das árvores ou mesmo contemplar os diversos pássaros que voam livremente. Na mesma linha, o Parque Ecológico Maracá, é um complexo que conta com diversas áreas de esporte e lazer, como um campo de futebol, pista de skate, academias ao ar livre, pista de caminhada e ciclovia, pesca e caminhadas, quadras de areia onde são realizados os mais im-



portantes torneios de vôlei de praia do interior paulista que atraem turistas para a região.

Com o calor intenso da região, o Balneário Polycarpo Cardoso da Silveira é um dos pontos mais visitados na cidade. Inicialmente era apenas a saída d’água de um poço artesiano usado unicamente para o abastecimento da cidade, com propriedades comprovadamente medicinais; mas com o passar dos anos, foi criado o balneário, que oferece banhos medicinais, com uma programação específica e acompanhamento de especialistas. O local dispõe também de duchas e saunas, muito procuradas para os tratamentos de pele.

A colonização japonesa deixou suas marcas em Guaíra, com a Praça do Jardim japonês, um jardim em homenagem aos imigrantes nipônicos, cujo lago ornamental é atração principal, com peixes ornamentais e uma réplica do Monte Fuji; e o Undokai e Japan Fest, evento anual com práticas esportivas e gincana para toda família, atraindo inclusive turistas de outras regiões.

Quem gosta de história, não pode deixar de conhecer a Capela do Pindoba, do século XIX e que segundo a história, o Pindoba, um escravo em uma fazenda na região de Morro Agudo, havia sido condenado ao exílio em Minas Gerais, porém no trajeto que passava pelo mu-

nício de Guaíra, os capangas do fazendeiro resolveram maltratar o escravo, o enterrando vivo, somente com a cabeça de fora, onde ficou até a morte. Isso teria ocorrido onde hoje há uma capela, destino de peregrinação deromeiros que atribuem ao escravo o título de milagreiro.

No Museu da Municipal, é possível conhecer a história da cidade, e na Praça São Sebastião está o marco fundamental de Guaíra, ladeado pela Igreja Matriz que tem o nome da praça.

O Zoológico Municipal Joaquim Garcia Franco, aberto à visitação pública é também um berçário para as árvores nativas, e o Encontro dos Rios e a Represa do Rio Grande, são locais para esportes náuticos, pesca ou apenas relaxar.

“Guaíra é reconhecida como Município de Interesse Turístico (MIT) pelo Governo do Estado de São Paulo. Em 2023 realizamos diversas ações, como a reforma da pista de skate, a construção de novos recintos no zoológico de Guaíra, que vai se tornar um bioparque e a promoção do fórum regional de turismo em Guaíra. O zoológico de Guaíra único na região prestando um grande serviço a conservação da nossa fauna. Estamos trabalhando para que nossa cidade seja um destino cada vez mais atraente para visitantes de todo o Brasil”, comenta Antônio Manoel da Silva Junior, prefeito de Guaíra.

Patricia de Campos
Jornalista
patricia.campos@uvesp.com.br

PORTO FERREIRA

Vereador Marcelo Ozelim

Trabalho em prol das instituições

O vereador Marcelo Ozelim foi autor de uma indicação solicitando o retorno da equoterapia no município em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), tratamento que traz inúmeros benefícios àqueles que o utilizam; a participação das reuniões e a organização da III Semana de Conscientização sobre a Síndrome de Down, entre outras tantas ações. Já para 2024, o vereador teve a sua disposição R\$ 288.056,97 que foram distribuídos para entidades do município.



CACONDE

Políticas Públicas para Mulheres

É tema de palestra na Câmara

A Câmara Municipal de Caconde, representada pela Vereadora e Presidente da Procuradoria da Mulher, Ivani Possate, recebeu a Assistente Social e palestrante Barbara Gonçalves que ministrou a palestra “Políticas Públicas para Mulheres em Situação de Vulnerabilidade”. O evento foi uma realização conjunta da Câmara Municipal de Caconde, Procuradoria da Mulher e Coletivo Feminista não me Khalo.

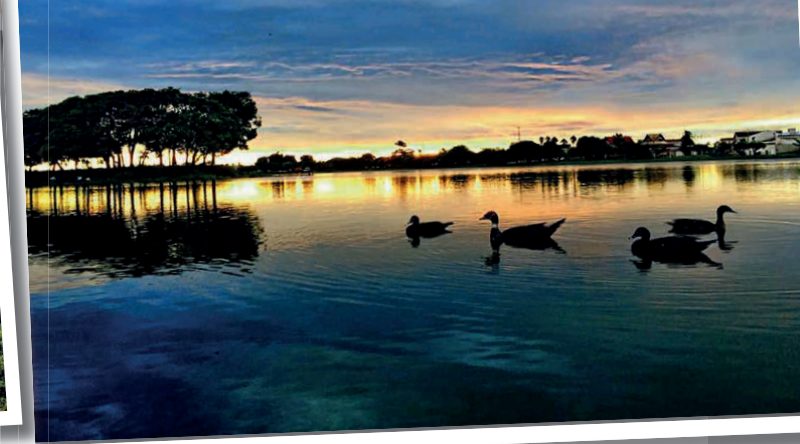
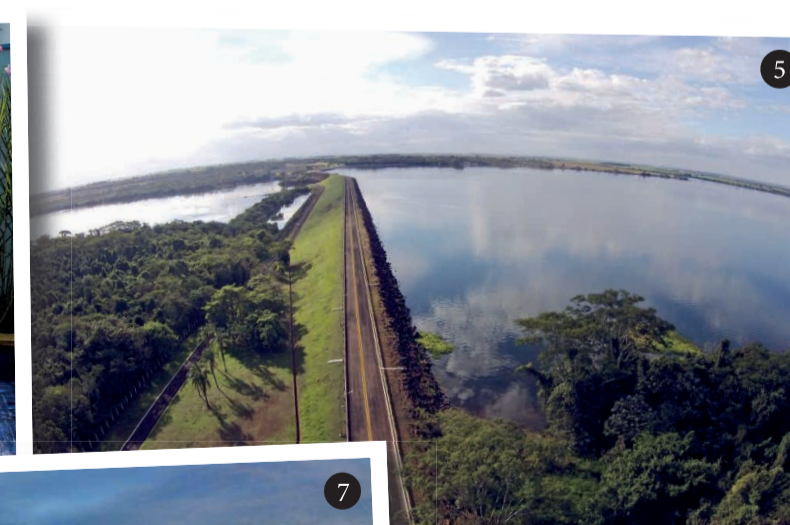
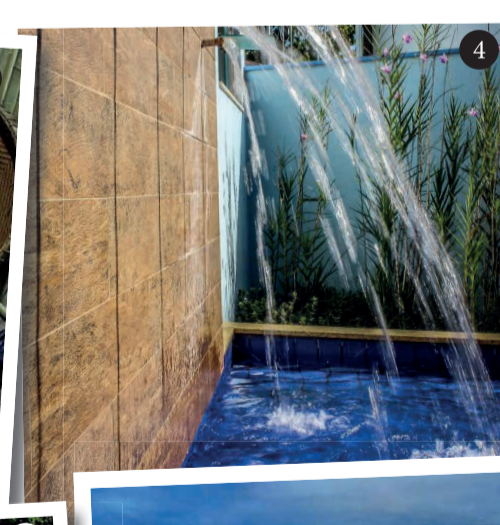


Foto 1 - (Em cima) Capela do Pindoba;
Foto 2 - (Em cima) Prefeito de Guaíra, Antônio Manoel da Silva Junior;
Foto 3 - Museu municipal ;
Foto 4 - Balneário ;
Foto 5 - Hidrelétrica Porto Colômbia;
Foto 6 - Jardim Japonês;
Foto 7 - Parque Ecológico.

JÁ IMAGINOU ASSISTIR A UM DOS MAIORES ESPETÁCULOS DA NATUREZA AO VIVO?

Participe do **7º Conexidades**, em São Sebastião,
e veja o espetáculo das Baleias Jubarte de perto!



Você sabia?

Sustentabilidade é uma das marcas da Prefeitura de São Sebastião, e um dos principais temas debatidos por grandes especialistas do país no CONEXIDADES.

7º CONEXIDADES

Encontro Nacional de
Parceiros Públicos & Privados

**EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO
PARA TRANSFORMAR CIDADES**

4 A 8 DE JUNHO
2024

SÃO SEBASTIÃO
ARENA DA PRAIA
AV. DR. ALTINO ARANTES

SILVIA MELO
COORDENADORA GERAL

☎ 11 99651 6600
✉ silviamelo@conexidades.com.br

JÁ FEZ A SUA INSCRIÇÃO?

www.conexidades.com.br [conexidades](https://www.instagram.com/conexidades)

Realização



Correalização

